

POLÍTICAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA COLÔMBIA: O FOCO ESTRATÉGICO NA EDUCAÇÃO PARA VIDA E A PAZ

Larielly Luiz dos Santos (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Jani Alves da Silva Moreira (Orientadora). E-mail: silva@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Humanas, Maringá, PR.

Área e subárea do conhecimento: Ciências Humanas/Educação

Palavras-chave: Políticas Educacionais; Colômbia; Formação de professores

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo analisar a formulação das políticas de formação de professores na Colômbia, a partir do planejamento estratégico de educação pautado no lema “educação para a vida e a paz”. O estudo integra o Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Educacionais, Gestão e Financiamento da Educação (GEPEFI), contemplado na Chamada CNPq/MCTI Nº 10/2023. A metodologia adotada foi bibliográfica e documental, abrangendo as atuais políticas educacionais, a estrutura do sistema de ensino e a formação docente na educação inicial, básica e média. A questão problema foi: como as políticas de formação de professores têm sido formuladas na Colômbia a partir de um planejamento estratégico com foco na educação para a vida e a paz? A análise, baseada em documentos oficiais e acadêmicos, evidenciou esforços governamentais na valorização docente e na vinculação da educação à promoção da paz. Conclui-se que a educação constitui instrumento estratégico para a construção de uma sociedade pacífica e democrática, alinhada aos interesses estatais no atual contexto digital, essencial para enfrentar desafios contemporâneos e fortalecer valores democráticos no país.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo analisar o processo de formulação das políticas de formação de professores na Colômbia, a partir do planejamento estratégico pautado no lema “educação para a vida e a paz”. A pesquisa busca compreender de que forma essas políticas têm sido elaboradas e quais impactos refletem no desenvolvimento educacional e social do país.

Trata-se de uma investigação de natureza bibliográfica e documental, fundamentada no Materialismo Histórico, com delimitação temporal entre 2020 e 2025. Esse recorte permite compreender as políticas públicas educacionais colombianas no contexto pós-2008, o Acordo de Paz de 2016 a fim de inquirir sobre o processo de intensificação da plataforma do ensino no cenário da Indústria 4.0.

A análise foi organizada em três partes. A primeira aborda os pressupostos históricos e políticos da educação na Colômbia pós-2008, com destaque para o Acordo de Paz e a influência da plataforma. A segunda parte retrata sobre a

estrutura e o funcionamento do sistema educacional, a partir de documentos oficiais e legislações, e a última analisa como essas diretrizes são elaboradas, quais objetivos pretendem alcançar, seu alinhamento ao planejamento estratégico nacional e de que forma refletem no desenvolvimento educacional e social do país.

A investigação insere-se no macroprojeto internacional “Políticas educacionais para a educação básica no Brasil e Colômbia: o fenômeno da plataformização no contexto da Indústria 4.0”, desenvolvido pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Educacionais, Gestão e Financiamento da Educação (GEPEFI) e contemplado pela Chamada CNPq/MCTI nº 10/2023 - Faixa A - Grupos Emergentes.

REVISÃO DE LITERATURA

A pesquisa baseou-se na análise de documentos oficiais, legislações e planos estratégicos da Colômbia publicados entre 2020 e 2025, além de referências bibliográficas especializadas. A revisão concentrou-se em fontes primárias como constituição, leis e planos nacionais e estratégicos de educação, bem como em produções acadêmicas que discutem a plataformização, formação docente e políticas na Colômbia. Esse levantamento forneceu subsídios para compreender como as políticas de formação de professores se articulam à realidade social, econômica e política da Colômbia, além de reafirmar o lema “educação para a vida e a paz”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A trajetória educacional da Colômbia esteve historicamente sob forte influência da Igreja Católica, que, segundo Gutiérrez (2019), controlou a organização escolar e definiu os rumos do ensino a partir de valores morais e religiosos. Posteriormente, o Estado passou a assumir maior protagonismo, formulando políticas educacionais alinhadas ao capitalismo, ordem social e econômica. Esse processo contribuiu para a reprodução de desigualdades e para a limitação do acesso escolar, sobretudo entre as camadas mais vulneráveis da população.

No contexto atual, a plataformização representa um fenômeno central, conforme Januario (2024), as práticas pedagógicas passaram a ser moldadas pelo uso intensivo de plataformas digitais, em que o valor do ensino é medido números e algoritmos. Essa lógica, intensificada durante a pandemia, transformou a dinâmica escolar, mas também resultou em precarização do trabalho docente e fragilização da qualidade do ensino, expressando interesses estatais que dialogam com a economia digital.

A Constituição de 1991 representou um marco no reconhecimento da educação como instrumento para a construção da paz, sobretudo em resposta às desigualdades e às consequências do conflito armado no país (COLÔMBIA, 1991). Esse papel foi ampliado com o Acordo Final de Paz firmado em 2016 entre o governo e as Forças Armadas Revolucionárias - Exército do Povo (FARC-EP), que incorporou a educação às estratégias de reestruturação social. Nesse sentido, o Plano Marco de Implementação estabeleceu ações e mecanismos de monitoramento

para garantir, ao longo de 15 anos, que a política educacional estivesse vinculada não apenas à ampliação do acesso, mas também à efetivação de uma paz estável e duradoura (COLÔMBIA, 2016).

Os planos estratégicos mais recentes reforçam esse compromisso. O Plan Estratégico Institucional 2022–2026, elaborado pelo Ministério da Educação Nacional, define como prioridade liderar a transformação educacional para promover o bem-estar social e a paz, em consonância com a Agenda E2030 e com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável nº 04 (COLÔMBIA, 2024). Já o plano Colômbia, “La Mejor Educada en el 2025” detalha políticas voltadas à valorização e formação continuada dos professores, ampliação do acesso ao ensino superior e implementação de práticas pedagógicas que incentivem a cultura da paz, especialmente por meio do eixo “Excelência Docente” (COLÔMBIA, 2025).

Em vista desses elementos, as políticas de formação docente na Colômbia têm sido formuladas a partir de um planejamento estratégico que articula passado e presente, conciliando a superação de um histórico de desigualdades, o conflito com a promoção da paz, a inclusão social e a sustentabilidade.

CONCLUSÕES

A trajetória da educação na Colômbia evidencia um percurso marcado por tensões históricas, conflitos armados, transformações sociais e avanços institucionais que modificaram seu sistema educacional. Desde suas origens, sob forte influência da Igreja Católica e do controle estatal, a escolarização esteve associada a desigualdades que favoreceram o analfabetismo, sobretudo entre as populações mais vulneráveis. A Constituição de 1991 e o Acordo Final de Paz de 2016 representaram marcos decisivos ao estabelecer diretrizes de inclusão, garantir o direito à educação e reposicionar o ensino como instrumento estratégico de reconstrução social com a efetivação da paz.

A paz, reconhecida como direito constitucional, passou a orientar políticas e objetivos formativos, transformando a escola em espaço de convivência pacífica, respeito mútuo e desenvolvimento humano integral. Nesse processo, a plataforma da educação surge como elemento desafiador, pois a incorporação das tecnologias digitais às práticas pedagógicas traz novas exigências para a formação docente e reforça a articulação entre educação, economia e política.

Conclui-se que as políticas de formação de professores na Colômbia vêm sendo estruturadas a partir de um planejamento estratégico que vincula qualidade, justiça social, equidade e paz, em consonância com a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. A integração do Acordo Final de Paz ao Plano Marco de Implementação confirma o papel central da educação na construção de uma paz estável e duradoura, ao mesmo tempo em que demanda articulação institucional e monitoramento constante para o cumprimento das metas estabelecidas.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Universidade Estadual de Maringá pela oportunidade de participar de projetos e pesquisas que ampliaram minha formação acadêmica. Ao CNPq, pelo financiamento e incentivo à iniciação científica, que foram fundamentais para meu aprendizado. Manifesto também minha gratidão à minha orientadora, pelas valiosas orientações e pelo acompanhamento constante durante o desenvolvimento desta pesquisa. Estendo meus agradecimentos ao Programa de Educação Tutorial (PET), que me apresentou o caminho da pesquisa científica, e a todos que, de alguma forma, contribuíram para esta jornada.

REFERÊNCIAS

COLÔMBIA. **Acuerdo Final para la Terminación del Conflicto y la Construcción de Una Paz Estable y Duradera**. Bogotá, 24 nov. 2016. Disponível em <https://normograma.info/men/docs/acuerdo_paz_acuerdopaz_final.htm#1.3.2.2> Acesso em 06.02.2025.

COLÔMBIA. **Colombia, la Mejor Educada en el 2025**: Líneas estratégicas de la política educativa del Ministerio de Educación Nacional. Bogotá, 2025.

COLÔMBIA. [Constituição (1991)]. **Constitución da República de Colombia**: promulgada en 4 de julio de 1991. Bogotá: Gaceta Constitucional, 1991.

COLÔMBIA. Ministerio de Educación Nacional. **Plan Estratégico Institucional 2022-2026**. Educación para la Vida y la Paz. Versión 1, 2024. Disponível em: https://www.mineducacion.gov.co/1780/articles-413730_recurso_32.pdf. Acesso em: 26 maio 2025.

GUTIÉRREZ, M. M. Z. Políticas educativas de Colombia en los planes de gobierno del siglo XIX. Revista **Historia de la Educación Colombiana**, v. 23, n. 23, p. 49-73, jul.-dez. 2019.

JANUARIO, E. R. **Políticas educacionais orientadas pelo MEC e a influência do Banco Mundial para uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) no trabalho do professor da educação básica**. 2024. 325 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Programa de Pós-Graduação em Educação, Maringá-Paraná, 2024.